



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**ENTRE AMOR E TRAUMA: A MATERNIDADE PERTURBADA NO CONTO
ARAMIDES FLORENÇA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Jonathan Francievertton da SILVA¹, Aline Oliveira dos Santos SILVA², Maria Betânia da Rocha de Oliveira³

¹Graduando do Curso de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: francieverttonjonathan@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: aline.santos.2021@alunos.uneal.edu.br;

³Orientadora e Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV. Doutora em Letras – Dinter – UEM/UNEAL. E-mail: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

RESUMO: A literatura de autoria feminina negra tem se consolidado como um espaço de denúncia e resistência frente às múltiplas formas de opressão vivenciadas pelas mulheres. Este trabalho analisa o conto Aramides Florença, presente na coletânea Insubmissas Lágrimas de Mulheres (2024), de Conceição Evaristo, com foco na temática da violência de gênero, especialmente durante o período da gestação e do pós-parto – momentos de extrema vulnerabilidade física, emocional e simbólica para a mulher. O objetivo da pesquisa é investigar como a autora articula, por meio de sua narrativa, a crítica à violência simbólica e real dentro do espaço doméstico, revelando os mecanismos de dominação patriarcal sustentados por discursos ideológicos. Para isso, a metodologia utilizada consiste em uma análise qualitativa de cunho interdisciplinar, integrando os campos da teoria literária, do direito e materialismo lacaniano, com base nos pressupostos teóricos de Slavoj Žižek (2010). A fundamentação teórica baseia-se na noção lacaniana de que o sujeito se estrutura pelo desejo do Outro, e na crítica de Žižek à violência simbólica dissimulada por discursos de afeto e normalidade nas relações íntimas. No conto, Aramides idealiza a maternidade como realização plena de sua existência. No entanto, o companheiro, inicialmente cúmplice desse ideal, passa a demonstrar comportamentos violentos à medida que se sente excluído do centro do desejo da mulher.



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

Tal dinâmica culmina em um episódio de estupro conjugal, representando a passagem da violência simbólica para a violência real, evidenciando os efeitos destrutivos da ideologia patriarcal. Os resultados da análise indicam que a narrativa de Evaristo desvela as engrenagens sutis e perversas da opressão de gênero, contribuindo para o aprofundamento do debate sobre os direitos das mulheres e os limites do afeto e da intimidade quando estruturados por relações desiguais de poder. A relevância do estudo reside na interseção entre literatura, crítica social e o materialismo lacaniano, reforçando o papel da arte como instrumento de conscientização e transformação.

Palavras-chave: Violência de gênero; Literatura; Materialismo lacaniano; Conceição Evaristo.